

Primeira do País em renda

Vitória conquistou o primeiro lugar entre as capitais do País com renda por pessoa de R\$ 26.534. A média nacional foi R\$ 8.694, segundo IBGE

ALINE NUNES
FLÁVIA MARTINS

Vitória lidera o ranking de capitais com maior renda per capita do País, segundo a pesquisa sobre o Produto Interno Bruto (PIB) dos 5.560 municípios brasileiros divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

Os dados foram coletados em 2003, mas desde 1999, Vitória tem se apresentado nessa colocação. A soma dos bens e serviços dividida pelo número de habitantes na capital capixaba foi de R\$ 26.534. A média brasileira é bem inferior: R\$ 8.694. Em segundo ficou Brasília, com R\$ 16 mil.

São Paulo aparece em quarto lugar, atrás de Manaus (R\$ 14.965), com um renda per capita de R\$ 13.661. Já no Rio de Janeiro, a renda por habitante foi de R\$ 11.251.

Por outro lado, segundo o IBGE, dos 100 municípios com menor PIB per capita, 73 estão no Maranhão, 10 no Piauí, seis na Bahia, cinco em Alagoas, quatro no Pará e dois em Tocantins.

A liderança de Vitória pode ser atribuída em parte à população

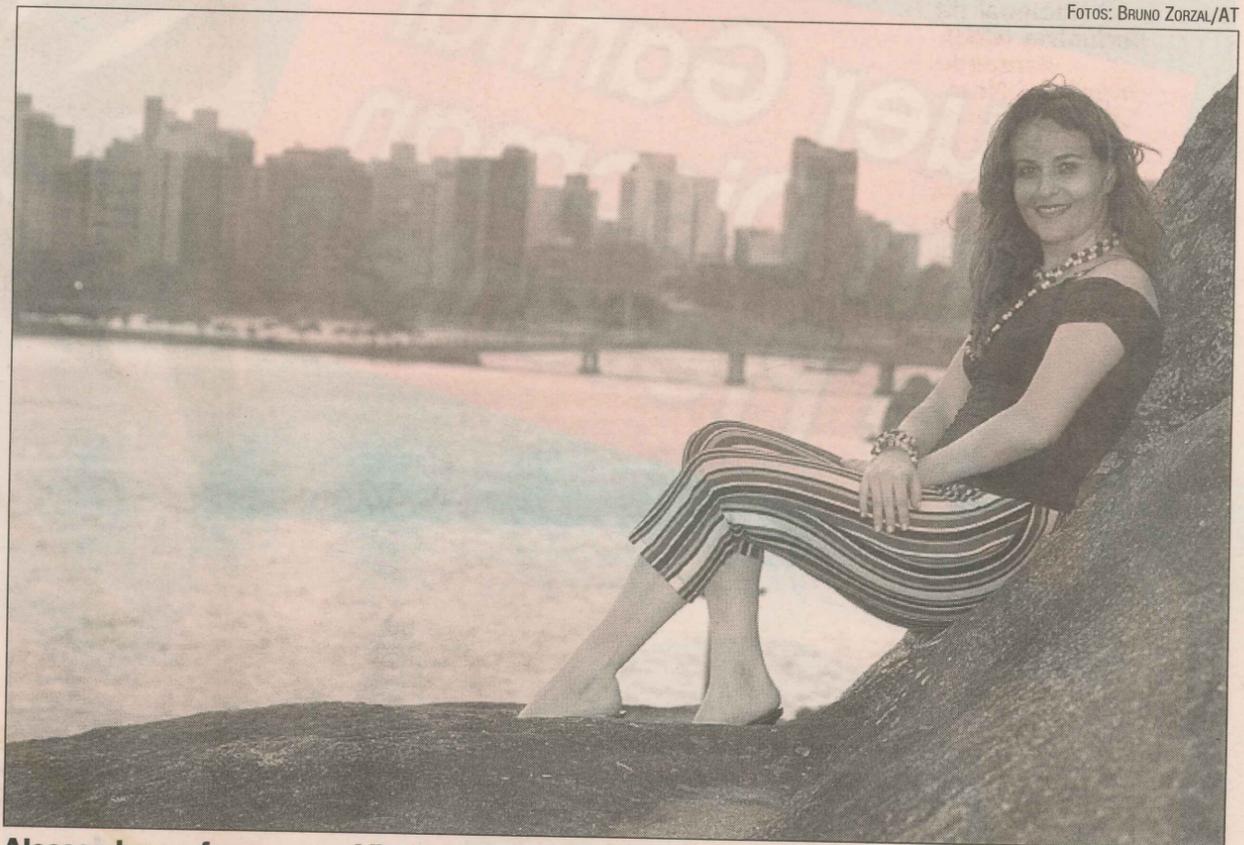
menor da capital. Boa parte dos trabalhadores de Vitória vive em outros municípios da Grande Vitória

Para Carla D'Angelo Moulin, gerente de contas regionais do Ipes, o bom desempenho deve-se à diversificação de atividades econômicas – indústria, comércio, serviços – mas também à limitação geográfica de Vitória, ou seja, tem menos habitantes que outras capitais.

O prefeito em exercício da capital, o economista Sebastião Balarini, observou que o PIB por pessoa pode ser comparado à renda. Ele também acredita que a população menor não é o único motivo que confere a posição a Vitória.

“Se comparada com outras capitais, temos menor população, mas também temos grande produção. Isso só tende a aumentar, com o novo Centro de Convenções e a nova sede da Petrobras”, afirmou.

Com 60% da economia baseada na prestação de serviços, Balarini aponta Vitória como uma capital voltada para empreendedores. Para incluir mais moradores na produção, a prefeitura vai colocar em funcionamento um centro de treinamento profissional, que será instalado até o final de 2006.



Alessandra se formou em Vitória, mudou para Minas, mas retornou para a capital capixaba

Cidade para investir na carreira

Jovens e bem-sucedidos, alguns profissionais atribuem a Vitória parte do bom desempenho que têm em suas carreiras pelas oportunidades que apareceram na capital. Eles não pensam em trocar de cidade e acreditam que ainda há espaço no mercado para crescer.

Mineira de Manhumirim, a advogada Alessandra Albuquerque, 30 anos, fez o curso de Di-

reito na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e, desde aquela época, decidiu que queria investir na sua carreira em Vitória.

Voltou a Minas Gerais para fazer mestrado e lá conheceu os seus sócios com quem montou um escritório em Belo Horizonte. Mas a vontade de se estabelecer na capital capixaba permanecia forte e, assim que sur-

tiu uma oportunidade, Alessandra retornou.

“Abri o escritório em Vitória e comecei a dar aulas e já estou aqui há cinco anos”, contou Alessandra, que é também professora da Univix.

Outro exemplo é o administrador Rafael Lorenzon Barbosa, 23, que ainda não tem dois anos de formado, mas uma excelente performance no mercado.

SAIBA MAIS

O QUE PIB?

O Produto Interno Bruto (PIB) é a produção de um município, estado ou país, levando em conta três setores: agropecuária, indústria e serviços.

O PIB é o valor que se adiciona à economia, tirando o que foi gasto na cadeia produtiva.

O QUE É PIB PER CAPITA?

PIB per capita, ou por pessoa, é a produção de uma região dividida pelo total de habitantes.

Fonte: IBGE.

Petróleo ajuda municípios

Os municípios que tiveram maior crescimento na renda por pessoa no Estado foram impulsionados pela produção do petróleo. Antes concentrada em São Mateus, a produção passou a ser distribuída por outras seis cidades.

Presidente Kennedy, por exemplo, subiu da 46ª posição em 2002, para o 6º lugar em 2003. Os que passaram a incluir o petróleo no Produto Interno Bruto (PIB) foram Conceição da Barra, Itapemirim, Linhares e Jaguaré, estando os dois últimos, além de São Mateus, entre os cinco com maior produção, fora da Grande Vitória.

O primeiro lugar em produção foi Aracruz que, de acordo com gerente de contas regionais do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Planejamento Jones dos Santos Neves (Ipes), Carla D'Angelo Moulin, desenvolveu a agricultura e os serviços em torno da indústria.

ANCHIETA

A maior renda por pessoa é em Anchieta, que também teve outros setores desenvolvidos com a instalação de indústria, seguida pela capital, Vitória.

Já os municípios com menor renda por pessoa são Ibitirama, Laranja da Terra, Pancas,

DESEMPENHO

• **Vitória:** É a primeira capital do País em renda por pessoa, colocação que mantém desde 1999.

• **Anchieta:** No Estado, está em primeiro lugar em renda por pessoa. O bom posicionamento deve-se, especialmente, a Samarco.

• **Aracruz:** Fora da região metropolitana, é o município com o maior PIB, desempenho atribuído em grande parte à instalação da Aracruz Celulose

• **São Mateus:** Em quarto lugar entre os municípios capixabas, teve seu perfil alterado depois que deixou de concentrar a sede administrativa, operacional e fiscal da Petrobras.

• **Presidente Kennedy:** A distribuição relativa do petróleo entre os municípios capixabas produtores alterou a participação de algumas cidades no PIB. A mais significativa foi Presidente Kennedy que saiu da 40ª colocação para a 6ª em renda por pessoa, entre 1999 e 2003.

• **Jaguaré:** Ficou em quinto lugar entre os municípios fora da região metropolitana com maior PIB. O desempenho é resultado da produção de café e por ser

o maior produtor de petróleo em terra.

• **Divino de São Lourenço:** O município é o que tem o menor PIB entre os 78 do Estado, mantendo a posição de pesquisas anteriores.

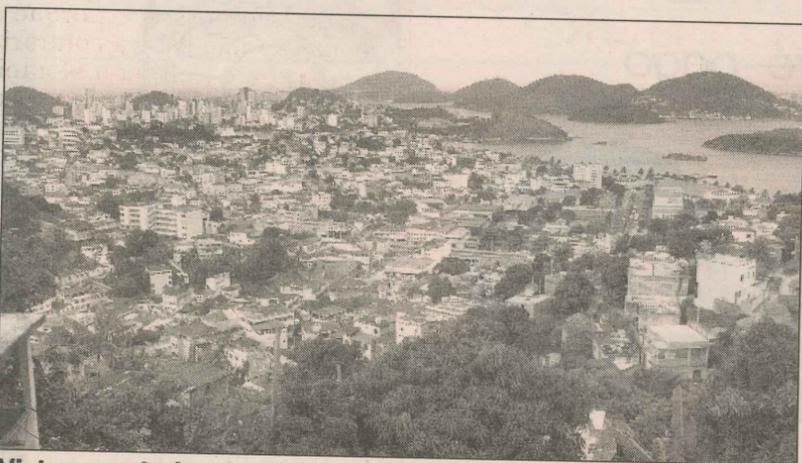
Junto a Alto Rio Novo, Mucurici, Ponto Belo e Ibitirama forma o grupo de cidades com a pior classificação.

• **Grande Vitória:** Atrás de Vitória, no quesito maior PIB do Estado, estão Serra, Vila Velha e Cariacica que se mantiveram, respectivamente, em segundo, terceiro e quarto lugares, especialmente em função da indústria de transformação.

Na pesquisa, Viana se destacou por ter apresentado crescimento em suas atividades industriais (fertilizantes, bebidas, beneficiamento de granito), praticamente dobrando o valor do PIB entre 1999 e 2003, passando de R\$ 262 milhões para R\$ 512 milhões.

Em compensação, Fundação registrou queda nas atividades industriais e Guarapari caiu uma posição no ranking do PIB no Estado.

Fonte: Carla D'Angelo Moulin, do Ipes.



Vista panorâmica de Vitória: destaque nacional entre as capitais

O RANKING DAS CAPITALS NO PAÍS

Município	Renda por pessoa*	Município	Renda por pessoa*
1ª - Vitória (ES)	R\$ 26.534,00	16ª - Campo Grande (MS)	R\$ 6.583,00
2ª - Brasília (DF)	R\$ 16.920,00	17ª - Natal (RN)	R\$ 6.340,00
3ª - Manaus (AM)	R\$ 14.965,00	18ª - João Pessoa (PB)	R\$ 6.062,00
4ª - São Paulo (SP)	R\$ 13.661,00	19ª - Macapá (AP)	R\$ 6.010,00
5ª - Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 11.251,00	20ª - Fortaleza (CE)	R\$ 5.625,00
6ª - Porto Alegre (RS)	R\$ 10.437,00	21ª - Rio Branco (AC)	R\$ 5.578,00
7ª - Florianópolis (SC)	R\$ 9.912,00	22ª - São Luís (MA)	R\$ 5.470,00
8ª - Belo Horizonte (MG)	R\$ 9.272,00	23ª - Belém (PA)	R\$ 5.355,00
9ª - Cuiabá (MT)	R\$ 9.209,00	24ª - Boa Vista (RR)	R\$ 5.225,00
10ª - Curitiba (PR)	R\$ 9.105,00	25ª - Palmas (TO)	R\$ 4.756,00
11ª - Recife (PE)	R\$ 8.655,00	26ª - Salvador (BA)	R\$ 4.624,00
12ª - Aracaju (SE)	R\$ 8.034,00	27ª - Teresina (PI)	R\$ 4.553,00
13ª - Porto Velho (RO)	R\$ 6.931,00		
14ª - Maceió (AL)	R\$ 6.710,00		
15ª - Goiânia (GO)	R\$ 6.601,00		

* PIB per capita
Fonte: IBGE

Água Doce do Norte e Brejetuba. Um dos motivos é a queda nos preços de produtos agrícolas, o que diminuiu a margem de lucro dos produtores.

Muitos municípios pequenos também apresentaram gran-

de parte da economia baseada nos serviços públicos. O ranking dos municípios foi baseado na produção dos três setores – agricultura, indústria e serviços – em 2003, dividido pela população.